

|                                                                                                                                        |                 |       |     |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-------|-----|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | CÓDIGO DA FICHA |       |     |     |       |     |
|                                                                                                                                        | TO              | 01    | 01  | 07  | F60   | 02  |
|                                                                                                                                        | UF              | SÍTI- | LOC | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                         |
|--------------------|-------------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Município de Natividade |
| LOCALIDADE         | Natividade              |
| MUNICÍPIO / UF     | Natividade/TO           |

**2. BEM CULTURAL**

|                     |                                                                                                                       |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DENOMINAÇÃO         | Boleira                                                                                                               |
| OUTRAS DENOMINAÇÕES | Não há                                                                                                                |
| CONDIÇÃO ATUAL      | <input type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input checked="" type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA |

**3. EXECUTANTE**OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

|                   |                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                    |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| NOME              | ANA BENEDITA CERQUEIRA E SILVA                                                                                                                                                                                                                                   | <input checked="" type="checkbox"/> FEMININO<br><input type="checkbox"/> MASCULINO |
| OCUPAÇÃO          | Boleira                                                                                                                                                                                                                                                          | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO<br>04/01/1938                                        |
| RELAÇÃO COM O BEM | <input type="checkbox"/> MESTRE <input type="checkbox"/> PRODUTOR <input type="checkbox"/> PÚBLICO<br><input type="checkbox"/> APRENDIZ <input type="checkbox"/> VENDEDOR <input checked="" type="checkbox"/> EXECUTANTE<br><input type="checkbox"/> OUTRO _____ |                                                                                    |

**4. FOTOS**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**

TO 01 00 07 F60 02

Acervo fotográfico UFT/FAPTO – TO010007F60A2 n° 07 Fotos 1 a 17; Celebrações – Festa do Divino - TO010007F20A2n°27 Fotos 9 a 27



F1 D. Naniinha TO010007F60A2 n° 07 F10  
Foto Raphael Mendes 2007



F2 D. Naninha e Sr. Dozinho TO010007F60A2 n° 07 F13  
Foto Raphael Mendes 2007



F3 D. Nair TO010007F60A2 n° 07 F2  
Foto Sandra Lima 18-04-07



F4 Preparação dos bolos TO010007F60A2 n° 07  
Foto Sandra Lima 18-04-07



F5 bolos da festa do Divino TO010007F60A2 n° 07 F14  
Foto Raphael Mendes 05/2007



F6 Preparação dos bolos TO010007F60A2 n° 07 F15  
Foto Sandra Lima 18-04-07



F7 bolos da festa do Divino TO010007F60A2 n° 07 F15  
bolos do Divino - Foto Raphael Mendes 05/2007



F8 bolos da festa do Divino TO010007F60A2 n° 07 F16

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****TO 01 00 07 F60 02**

Acervo fotográfico UFT/FAPTO – TO010007F60A2 n° 07 Fotos 1 a 17; Celebrações – Festa do Divino - TO010007F20A2n°27 Fotos 9 a 27



F9 forno casa de D. Naninha TO010007F60A2 n° 07 F1



F10 forno casa de D. Naninha TO010007F60A2 n° 07 F7



F11 forno casa de D. Naninha TO010007F60A2 n° 07 F6



F12 preparação de bolos TO010007F60A2 n° 07 F17



F12 utensílios TO010007F60A2 n° 07 F8

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****TO****01****00****07****F60****02**

Fotos Sandra Lima 2007

**5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

O saber fazer da arte da confecção de bolos e biscoitos é parte da culinária típica de Natividade. Estes quitutes não podem faltar nas festas e comemorações diversas, como deferência aos convidados ilustres, pois traduzem muito do sentido, dos sabores e dos saberes da cultura dessa comunidade. De sabor característico e peculiar, os bolos e biscoitos da cidade vêm se destacando como referência na culinária e na cultura nativitana. Pessoas das mais diversas localidades dirigem-se à casa de D. Naninha e Sr. Dozinho para adquirir seus deliciosos bolos e biscoitos. A família como um todo se envolve no processo de confecção desta iguaria. Pessoas da comunidade entram e saem incessantemente da casa do casal<sup>1</sup>, tanto em busca de biscoitos para o lanche, para alguma outra necessidade, quanto para o que chamam de um “dedinho de prosa”. É evidente sua inserção e importância no contexto da cidade: para qualquer pessoa que se pergunte sobre os bolos há uma referência à “tia Naninha”.

D. Naninha ou mesmo o Sr. Dozinho atendem a todos com gentileza e disponibilidade, e mesmo sendo este um produto a ser comercializado, é em sua casa que surge um espaço de confraternização e solidariedade. Os bolos não são mero produto, neles está viva toda uma rede de interações que traduzem parte da história nativitana. Muitas vezes, a boleira insiste para que levem seus bolos e se recusa a cobrar por eles, como uma oferta generosa, e mesmo quando não se compra o produto, raramente se sai dessa casa sem um saquinho repleto de petas, trovões ou amores perfeitos: “Para se comer pelo caminho”, diz ela. Mesmo sendo D. Naninha a boleira, não é possível falar desta atividade sem relacioná-la ao casal Naninha e Dozinho, ou seja, Ana Benedita e Teodoro de Cerqueira e Silva. Eles estão juntos faz mais de 50 anos e ele participa ativamente de várias etapas do processo de confecção dos bolos. Além do mais, são considerados um casal modelo, referência a seu biscoito mais famoso: “o amor-perfeito”.

Um dos traços evidentes de seu modo de fazer é o envolvimento com as questões ligadas às celebrações da cidade. Durante todo o ano existe uma preparação para a confecção dos bolos para a festa do Divino, ocasião na qual D. Naninha e um grupo de voluntárias boleiras se juntam para fazer uma imensidão de bolos e biscoitos, a fim de serem distribuídos aos foliões e à comunidade como um todo. Seus bolos mais conhecidos e apreciados são o amor-perfeito, a peta, o biscoito do céu e o trovão.

Ao se referir à festa do Divino e à confecção dos bolos pelas boleiras da comunidade, D. Naninha<sup>2</sup> aponta que:

A festa do Divino Espírito Santo é uma festa muito boa, uma festa, desde quando me entendi já conheci esta festa. Há muitas pessoas envolvida na festa do Divino (...). Aqui é muita gente, muita gente, muita gente ajuda fazer os bolo, muita gente ajuda (...) eu faço assim, aqui o povo juntava e fazia aqui pra festa, né, do Divino, aqui é que sempre fazia bolo, depois eu resolvi, achei por bem eu faço amor-perfeito e dou e eles fazem outros bolos lá em outra casa (...). É pro capitão e pro imperador.

Participa da festa aqui a comunidade quase toda, muita gente mesmo participa (...). Ah é que é boa a festa, aqui todo mundo gosta, que a festa mesmo do Divino Espírito santo é muito milagrosa, né, tem as bandeiras, a gente manda benzer as bandeiras pra guardá em casa.

Além de dona Naninha, que é a mais conhecida boleira, existem outras que também são importantes dentro do contexto nativitano, tais como dona Florzinha, dona Antonia e dona Nair<sup>3</sup>, que também fazem os bolos tradicionais na cidade.

O bolo de arroz é feito com fubá de arroz e assado na folha de bananeira, em fôrmas comuns, mas exclusivamente assado em forno construído, artesanalmente, de alvenaria, denominado: “forno de barro”.

O bolo do céu é confeccionado dentro dos mesmos princípios do biscoito amor-perfeito, com uma única diferença: este tem, como ingrediente a mais, os ovos. Está diretamente ligado à festa do Divino Espírito Santo, pois com ele são modeladas as pombinhas do Divino, que se transformam simbolicamente em uma verônica, fazendo parte da comensalidade deste festejo religioso.

Bolo de mãe é feito com polvilho doce ou tapioca, manteiga, óleo, ovos (de preferência caipira, pois conservam o bolo por mais tempo) e açúcar. É assado em palha de bananeira em fôrmas comuns, mas exclusiva e unicamente em “forno de barro” – alvenaria.

Tem aproximadamente 15 anos que Florzinha é a única boleira que confecciona esse tipo de bolo. Tem todo um jeito próprio de manter esta tradição da culinária local. Florzinha é mãe e esposa, não podendo dar a este ofício dedicação exclusiva, portanto somente faz os bolos nos dias de sábado, saindo para vendê-los de porta em porta com uma enorme bacia na cabeça.

**DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**

<sup>1</sup> A CASA DE D. NANINHA LOCALIZA-SE AO LADO DA IGREJA MATRIZ E FAZ PARTE DO CASARIO LOMBO DO NATIVIDADE. A PRAÇA DA MATRIZ É O LOCAL ONDE ACONTECEM ALGUMAS DAS PRINCIPAIS FORMAS DE EXPRESSÃO E REPRESENTAÇÃO DA CIDADE.

<sup>2</sup> TO010007F1A2A Nº 34A29

<sup>3</sup> ENTREVISTA TO010007F1A2A Nº 34A55

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****TO 01 00 07 F60 02****5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Os bolos em geral são confeccionados na casa das boleiras. Muitos desses espaços são bastante rústicos, ficando na parte de trás das casas, com as cozinhas improvisadas para a comercialização. Os fornos em que são assados são fornos de barro, o que segundo elas dá um sabor diferenciado ao quitute. As fôrmas e os tabuleiros em que são assados mostram as marcas de uso, mas são brilhantes, o que aponta uma outra tradição da cidade, que é a de manter as panelas e assadeiras brilhantes. Gamelas rústicas de madeira, muitas vezes desgastadas pelo uso e pelo tempo, também são muito utilizadas. Os biscoitos e bolos em geral são colocados em saquinhos de plástico e a comercialização dos produtos é caseira; em alguns casos os bolos são vendidos de casa em casa. Os bolos têm se tornado uma referência na cidade e mesmo fora dela, com muitas pessoas vindo comprá-los de diversas regiões do estado e até turistas de outras regiões do país.

**5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS**

Não há.

**5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE**

Ele é realizado

**6. Tempo****6.1. PERIODICIDADE**

O ano inteiro, sem definições de tempo regulares.

**6.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990**

| 1990                                | 1991                                | 1992                                | 1993                                | 1994                                | 1995                                | 1996                                | 1997                                | 1998                     | 1999                     | 2000                     | 2001                     |
|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 2002                                | 2003                                | 2004                                | 2005                                | 2006                                | 2007                                |                                     |                                     |                          |                          |                          |                          |
| <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/>            |                                     |                                     |                          |                          |                          |                          |

**7. BIOGRAFIA**

Dona Ana Benedita, foi escolhida para ter sua biográfica aqui trabalhada, por ser ela hoje a boleira mais reconhecida da cidade de natividade. Ela é conhecida como dona Naninha nasceu em 1938, é casada com senhor Teodoro conhecido como senhor Dozinho eles têm 12 filhos e 26 netos. Moram em uma bela casa na Praça da Matriz, na Rua União, rua pela qual chega uma das folias do Divino (folia de Cima). Este local é privilegiado, pois por ser ao lado da Igreja da Matriz muitos dos principais acontecimentos e festividades da cidade se apresentam à sua frente.

Aprendeu a fazer biscoitos com sua mãe entre os doze e os quinze anos, mas não se lembra se sua avó já os fazia. Completou agora em janeiro cinquenta e um anos de casada com seu Dozinho. A vida deles nem sempre foi fácil, mas sempre se apoiaram um no outro e com garra foram vencendo os percalços, tais como perder uma filha aos 23 anos, que tinha nascido já, com sério comprometimento. Os dois nasceram na cidade, mas viveram por vários anos na fazenda. Como diz seu dozinho “antes ela me

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****TO****01****00****07****F60****02**

acompanhou... num reclamou nada, agora chegou a vez dela né, eu tou acompanhando ela né...” Ela conta que encontravam ouro pelas ruas da cidade e ela mesmo encontrou algum. Refere-se também ao fato de ter tido jóias. Eles tem seis filhos e perdeu uma filha com vinte e três anos. Ela é devota do Divino, da Padroeira e romeira do Bonfim.

**8. ATIVIDADE****8.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Como apontado anteriormente, é um conhecimento que tem sido transmitido de geração a geração. Muitas das boleiras aprenderam o ofício com suas mães, que aprenderam com suas avós, e assim por diante. Os bolos e biscoitos, segundo registros feitos por meio das entrevistas<sup>4</sup>, têm mantido o mesmo formato e modo de fazer. Aponta uma das boleiras que desde que “se lembram por gente os bolos são iguais”. Dona Nair nos conta em entrevista informal, não registrada em áudio, que nas festas do Divino, desde que era menina, fazia-se o bolo na forma da pombinha.

**8.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

Dona Naninha, falando sobre quando aprendeu a fazer biscoitos:

Eu fui fazendo do jeito que minha mãe fazia. Desde dos 15 anos, 12 por aí, ajudava minha mãe, né, agora eu mesma foi depois de que...

Sandra: Então quer dizer que esta coisa de fazer biscoito é da família assim?

Naninha: É, ela fazia muito, agora num sei como ela aprendeu.

Sandra: Ah, você num sabe se sua avó fazia?

Naninha: Não. Eu faço outros tipos de biscoito, né, eu faço biscoitinho ferventado e faço trovão, que é de sal.

Seu Dozinho, falando de sua relação com dona Naninha:

E vocês são casados há quanto tempo, seu Dozinho?

Dozinho: Completamos agora em janeiro 51.

Quantos filhos vocês têm?

Dozinho: Ela teve 15 partos, né, ela teve 15 partos, teve uma que nasceu ficou paralítica.

Sandra: É mesmo, seu Dozinho?

Dozinho: É. Segundo os médicos, né, foi um derrame cerebral, então ela demorou demais pra sentá, demorou demais pra andar.

Naninha: Ela num sentava nem pra mamar.

Sandra: É mesmo.

Dozinho: Ela ainda viveu, com a luta cotidiana ela viveu ainda 23 anos.

Sandra: Graças a Deus, né. E quem fazia parto aqui naquela época?

Dozinho: Aqui era a parteira, né, as mulher aqui, né, como se diz, fazia os partos.

Eu mesmo fiz um parto aí um vez. Aquele moço ali, fui eu que peguei. Nós tava vindo da fazenda, já com tudo arrumado, nós ia sair no outro dia, quando foi de madrugada ele chegou...

<sup>4</sup> TO010007F1A2A nº 34A55 e TO010007F1A2A nº 34A29

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**

TO

01

00

07

F60

02

O casal, falando da cidade e da ourivesaria:

Dozinho: E o garimpo, primeiramente o garimpo, porque nessa cidade mesmo ela devido esses garimpo aqui, aí, dentro da serras aí tem muitas lágrimas, a senhora só vê isso de monte da época da escravidão, porque houve época aqui que contava cerca parece que de quarenta mil escravos, tinha muita gente.

Naninha: Tinha tempo bem aqui, quando chovia chuva grossa, a gente catava ouro aí.

Sandra: A senhora chegou a catar ouro, dona Naninha?

Naninha: Eu panhei um pouquinho.

Sandra: É mesmo.

Naninha: Um pouquinho, só as pitatinhas mesmo.

Sandra: E essa parte das filigranas, da ourivesaria aqui. A família de vocês também tinha essas peças assim? A senhora tinha a peixa, dona Naninha?

Naninha: Eu tinha as coisas de ouro que meu pai me dava, né, tinha pulseira, tinha cordão de ponta, daqueles outros cordão, também tinha brinco, brinco de curvina, tinha brinco de peixa, mais outras pulseira, mas num costume, eu num gosto muito disso, não.

Dona Naninha, falando de sua participação na festa do Divino e da confecção dos bolos:

Naninha: Fazendo o bolo da festa.

Sandra: É mesmo.

Naninha: Depois eu parei, mais agora eu faço o amor-perfeito e dou.

Sandra: A senhora dá o amor-perfeito.

Naninha: Dou o amor-perfeito pro capitão e pro imperador.

Sandra: Quanto que a senhora faz de bolo pra entregar pra esta festa?

Naninha: Bom, eu entrego quatro, cinco lata de amor-perfeito pra cada um.

Sandra: Nossa, que maravilha. Isso já é uma tradição da tua vida?

Naninha: É.

**8.3. CRONOLOGIA**

| DATA | DESCRIÇÃO                                                                                                          |
|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      | Não se sabe ao certo quando se iniciou o ofício, provavelmente ele existe desde o início do período da colonização |

**9. PRODUTOS PATRIMONIAIS****9.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Bolos, biscoitos e bolachas diversos

**9.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO**

| ETAPA               | ATIVIDADE                                               |
|---------------------|---------------------------------------------------------|
| Preparação da massa | Prepara a massa e vai amassando até ficar no ponto,     |
| Enrolar             | Enrola-se o biscoito, dando o formato desejado          |
| Assar               | Coloca-se em formas e depois no forno para assar.       |
| venda               | Daí é só vender os bolos, biscoitos e bolachas diversos |

**9.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES**

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**

TO

01

00

07

F60

02

| STATUS    | FUNÇÃO                                      |
|-----------|---------------------------------------------|
| boleira   | Faz os bolos, biscoitos e bolachas diversos |
| Ajudantes | Meninas e meninos que a ajudam.             |

**9.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES**

|            |                 |
|------------|-----------------|
| DESCRIÇÃO  | Capital próprio |
| QUEM PROVÊ |                 |
| FUNÇÃO     |                 |

**9.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DESCRIÇÃO            | Ingredientes diversos para os bolos, depende do tipo que se quer fazer: ovos, leite de coco, sal, farinha, polvilho, farinha de arroz ou de milho etc.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| QUEM PROVÊ           | As próprias boleiras                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO | Manter viva a tradição da confecção dos bolos. Um dos traços evidentes de seu modo de fazer é o envolvimento com as questões ligadas às celebrações religiosas da cidade. Durante todo o ano existe uma preparação para a confecção dos bolos para a festa do Divino. Ocasião na qual ela e um grupo de voluntárias boleiras, se juntam para fazer uma imensidão de bolos e biscoitos para serem distribuídos aos foliões e à comunidade como um todo. Seus bolos mais conhecidos e apreciados são o amor perfeito, a peta, o biscoito do céu. |
| DISPONIBILIDADE      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

**9.6. COMIDAS E BEBIDAS**

|                      |                                      |
|----------------------|--------------------------------------|
| DESCRIÇÃO            | Bolos, biscoitos e bolachas diversos |
| QUEM PROVÊ           |                                      |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO |                                      |

**9.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS**

|                      |         |
|----------------------|---------|
| DESCRIÇÃO            | Não há. |
| QUEM PROVÊ           |         |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO |         |

**9.8. TRAJES E ADEREÇOS**

|            |                                                     |
|------------|-----------------------------------------------------|
| DESCRIÇÃO  | Apenas a touca e um avental, que usa eventualmente. |
| QUEM PROVÊ |                                                     |

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**

TO

01

00

07

F60

02

FUNÇÃO /  
SIGNIFICADO**9.9. DANÇAS**

DESCRIÇÃO

Não há.

QUEM EXECUTA

FUNÇÃO /  
SIGNIFICADO**9.10. MÚSICAS E ORAÇÕES**

DESCRIÇÃO

Não há

QUEM PROVÊ

FUNÇÃO /  
SIGNIFICADO**9.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS**

DESCRIÇÃO

Não há.

QUEM PROVÊ

FUNÇÃO /  
SIGNIFICADO**9.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO**

EXECUTANTE

ATIVIDADE

comercialização

**10. DESTINAÇÃO DO PRODUTO**PARA USO PRÓPRIO ☒VENDE ☐TROCA ☐OUTRO ☐

ESPECIFICAR

PARTICIPAÇÃO NA RENDA  
FAMILIARSIM ☒NÃO ☐PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐COMPLEMENTO ☒

MODO DE COMERCIALIZAÇÃO

DIRETO ☐INTERMEDIÁRIO ☐COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**

TO

01

00

07

F60

02

**11. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES**

Não participa de nenhum.

**12. BENS ASSOCIADOS**

| DENOMINAÇÃO                    | CÓDIGO        |
|--------------------------------|---------------|
| Festa do Divino Espírito Santo | TO010007F2001 |
| Festa do Bonfim                | TO010007F4001 |
| Casario                        | TO010007F2001 |

**13. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

Não há.

**14. DOCUMENTOS INVENTARIADOS****14.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Não há.

**14.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

ARQUIVO SONORO UFT/FAPTO – TO010007F1A2A nº34

TO010007F1A2A nº34A1, TO010007F1A2A nº34A27, TO010007F1A2A nº34A29, TO010007F1A2A nº34A55

VÍDEOS: TO010007F1A2 nº41 OURIVESARIA / NATIVIDADE TOCANTINS 15, TO010007F1A2 nº42 OURIVESARIA / NATIVIDADE TOCANTINS 56', TO010007F1A2 nº43 OURIVESARIA / NATIVIDADE TOCANTINS 15' BETACAM, TO010007F1A2 nº44 OURIVESARIA / NATIVIDADE TOCANTINS 56' BETACAM, TO010007F1A2 nº45 ENTREVISTAS GRAVADAS EM FORMATO MINI DV

**14.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

ACERVO FOTOGRÁFICO UFT/FAPTO – TO010007F60A2 nº 07

**15. OBSERVAÇÕES****15.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Recomendável é um ofício que traduz características peculiares do lugar

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****TO****01****00****07****F60****02****15.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**

Não há

**15.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**

Não há.

**16. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                                        |                                                                                                                                                                                                                                        |                                         |  |
|----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>                 | Helena M. Mollo, Sandra Maria Faleiros Lima, Sonia Maria F. Neiva, Valdirene Gomes dos Santos de Jesus, Eunice dos Santos Moura, Gisela, souza, Hueberson Veríssimo Ribeiro, Piero Detoni, Valéria Moreira l. de Melo, Tatiana Hundrel |                                         |  |
| <b>SUPERVISOR</b>                      | 14ª. Regional do IPHAN – Goiânia/GO                                                                                                                                                                                                    |                                         |  |
| <b>REDATOR</b>                         | Sandra Maria Faleiros Lima                                                                                                                                                                                                             | <b>DATA<br/>REVISADA<br/>-MAIO 2008</b> |  |
| <b>RESPONSÁVEL PELO<br/>INVENTÁRIO</b> | UFT/FAPTO                                                                                                                                                                                                                              |                                         |  |